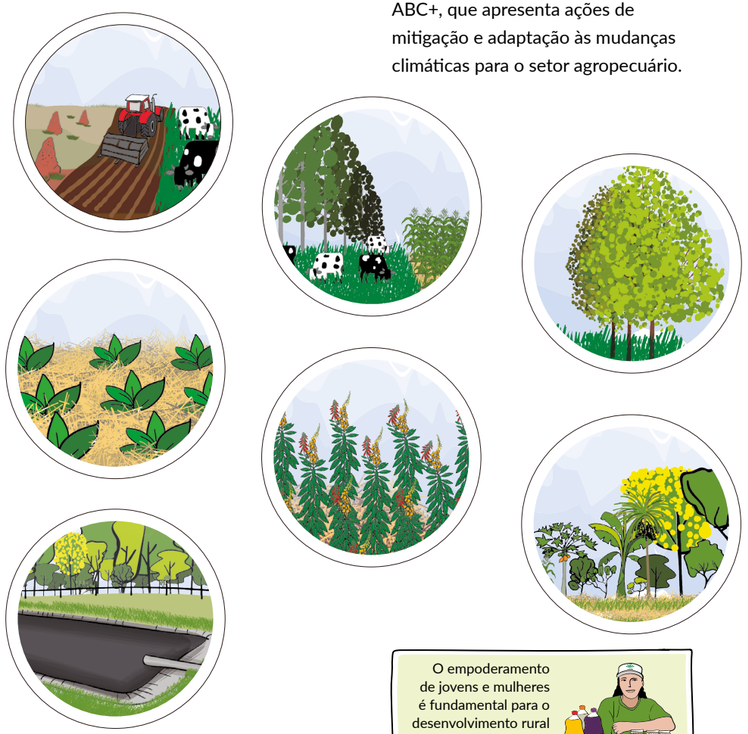
MAS, AFINAL, O QUE É AGROPECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO?

A agropecuária de baixa emissão de carbono é um conjunto de práticas que busca ampliar e intensificar a produção rural, ao mesmo tempo em que mitiga as emissões de gases de efeito estufa (GEE).

No Brasil, existe uma grande política pública com este objetivo: o Plano ABC+, que apresenta ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas para o setor agropecuário.



O empoderamento de jovens e mulheres é fundamental para o desenvolvimento rural sustentável. Para saber mais, acesse aqui.

OBJETIVOS DO PRS - CERRADO

Atuando em mais de 100 municípios brasileiros, distribuídos em 4 estados, o Projeto Rural Sustentável – Cerrado tem um grande desafio: mitigar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) ao mesmo tempo em que busca aumentar a renda e a sustentabilidade de pequenos e médios produtores e produtoras rurais no bioma Cerrado.

RURAL SUSTENTÁVEL • CERRADO •

Para mais informações sobre as atividades e ações do projeto, acesse o site:

www.ruralsustentavel.org

Execução: IABS

Coordenação Científica: redeILPF

Associada Rede ILPF: Embrapa

Realização: UK Government

BID

ABC+

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

RURAL SUSTENTÁVEL • CERRADO •

PRÁTICAS PARA UMA AGROPECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (RPD)

Essa tecnologia permite a recuperação dos solos e, consequentemente, aumento da produtividade das pastagens que se encontram degradadas. Cerca de 60% das pastagens no Brasil apresentam algum grau de degradação.

INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA (ILPF)

Integra os componentes agrícola, pecuário e florestal dentro de uma área, em consórcio, sucessão ou rotação. Permite maior diversificação dos sistemas produtivos, conciliando conservação do meio ambiente e aumento de produção e produtividade. O sistema ILPF inclui um conjunto amplo de combinações e práticas de pelo menos dois dos três componentes.

FLORESTAS PLANTADAS

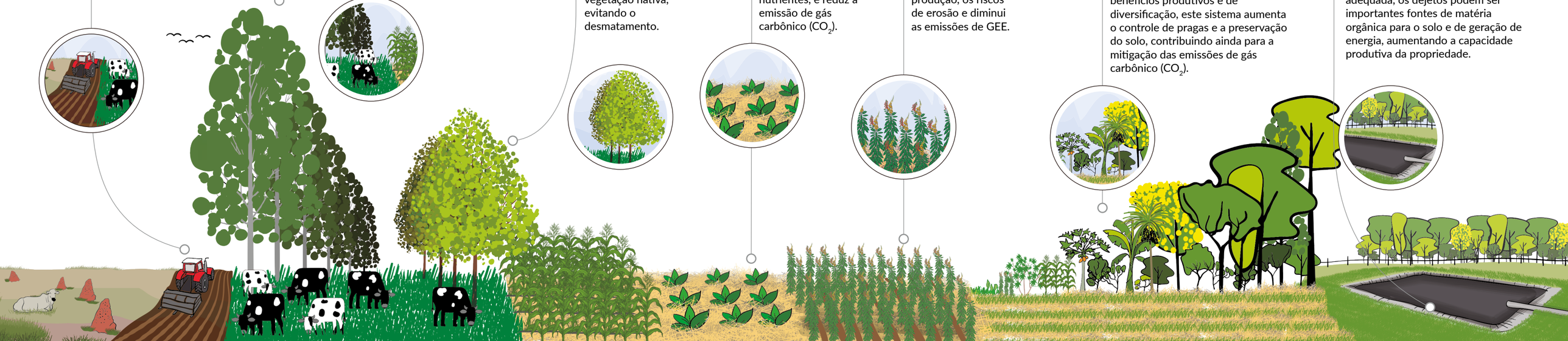
O plantio de florestas para produção de madeira, celulose, papel e carvão vegetal é uma alternativa tecnológica que viabiliza a diversificação da produção, geração de renda e o aumento do sequestro de carbono da atmosfera, diminuindo a pressão sobre a vegetação nativa, evitando o desmatamento.

SISTEMA DE PLANTIO DIRETO (SPD)

Usado desde a década de 1970, o SPD visa preservar o solo e sua cobertura, onde um novo plantio é feito diretamente na palhada do cultivo anterior, sem revolvimento e exposição do solo. Dentre seus benefícios, esse sistema diminui a compactação do solo, conserva sua umidade e nutrientes, e reduz a emissão de gás carbônico (CO_2).

FIXAÇÃO BIOLÓGICA DO NITROGÊNIO (FBN)

Tecnologia utilizada para fixação de nitrogênio no solo por meio do plantio de espécies leguminosas. Chamada de adubação verde, a técnica melhora a fertilidade do solo, reduz os custos da produção, os riscos de erosão e diminui as emissões de GEE.



ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A adaptação às mudanças climáticas deve ser inserida nas políticas públicas, e, para que essa adaptação ocorra, é preciso especificar a vulnerabilidade das regiões para saber qual tecnologia reduz os efeitos dessas mudanças.

SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAFs)

São sistemas em que árvores perenes e anuais são manejadas em conjunto com ervas, arbustos, culturas agrícolas e forrageiras em uma mesma área, havendo interações entre estes componentes. Além dos benefícios produtivos e de diversificação, este sistema aumenta o controle de pragas e a preservação do solo, contribuindo ainda para a mitigação das emissões de gás carbônico (CO_2).

TRATAMENTO DE DEJETOS ANIMAIS

Tratar os dejetos originados da criação de animais em confinamento, além de reduzir os riscos de poluição, contribui para redução da emissão de GEE. Quando tratados de maneira adequada, os dejetos podem ser importantes fontes de matéria orgânica para o solo e de geração de energia, aumentando a capacidade produtiva da propriedade.